

## Marco Aurélio critica inclusão de juízes federais na Justiça Eleitoral

A proposta da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, de que juízes federais possam atuar em matéria eleitoral "seria uma diminuição da instituição que é a Justiça Eleitoral", afirmou nesta sexta-feira (29/3) o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal.

Rosinei Coutinho / SCO / STF



Para ministro Marco Aurélio, alteração afetaria a segurança jurídica.  
Rosinei Coutinho / SCO / STF

Dodge [quer](#) incluir juízes federais que atuam em varas especializadas em corrupção, lavagem de dinheiro e crime organizado entre os que podem atuar em matéria eleitoral. Segundo ela, o pedido será enviado nos próximos dias ao Tribunal Superior Eleitoral. A PGR citou a medida como uma alternativa para manter e aprofundar o combate à corrupção após [decisão](#) do Plenário do STF que definiu que cabe à Justiça Eleitoral julgar os crimes comuns conexos com as infrações eleitorais.

Marco Aurélio apontou que já apoiou a proposta no passado, mas na forma de uma alteração legislativa. Se feita de forma administrativa e devido a um caso específico — o recente julgamento do STF —, seria uma diminuição da Justiça Eleitoral, declarou.

"No passado, eu me pronunciei assim no plenário do Tribunal Superior Eleitoral. Mas em termos de uma legislação, já que a Justiça Eleitoral é uma justiça federal em si. Agora, não cabe essa providência administrativamente em cima de um caso concreto, que revelou a competência da Justiça Eleitoral. Seria uma diminuição da própria instituição que é a Justiça Eleitoral", opinou o ministro a jornalistas após participar de seminário em homenagem ao professor da Uerj Paulo Cezar Pinheiro Carneiro, organizado pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro na capital fluminense.

Ele deixou claro que acredita que as intenções de Raquel Dodge são boas. Porém, ressaltou, uma modificação nesse momento não seria "harmônica com a segurança jurídica".

### Date Created

29/03/2019